



TRABALHO INFORMAL E SERVIÇO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE PORTO MAUÁ, FRONTEIRA NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹.

Vanessa Gabriela Saggin², Edegar Rotta³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Este projeto de pesquisa procura fazer um recorte a cerca da realidade do trabalho informal no município de Porto Mauá, com vistas a planificar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e produzir alternativas que visem a garantia dos direitos fundamentais da população do município. As transformações sociais e do mundo do trabalho, decorrentes do processo histórico, legaram à sociedade contemporânea inúmeros produtos do capitalismo, dentre eles o aumento dos setores da economia informal. Este fenômeno é agravado pelo processo de Reestruturação Produtiva, um conjunto de transformações ocorridas na sociedade mundial a partir da crise do capitalismo e do socialismo real, alterando profundamente o modo de produzir, as relações de produção, o conjunto das instituições e o cotidiano da vida da população. Para tanto, o presente projeto de pesquisa objetiva apreender a realidade vivenciada pelos trabalhadores informais e os desafios que apresenta aos profissionais do Serviço Social, através da análise do município de Porto Mauá, a fim de contribuir na busca de alternativas capazes de garantir os direitos da população. De forma específica, visa compreender o mercado de trabalho no município e a emergência do trabalho informal, bem como identificar as suas causas. Também busca verificar a existência ou não de políticas públicas voltadas aos trabalhadores informais, analisando a possibilidade de construção de alternativas mitigadoras da realidade da economia informal no município.

MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa está fundamentada no método dialético crítico, como opção teórica e em função das particularidades da temática a ser estudada. Os procedimentos metodológicos a serem utilizados são pesquisas bibliográficas, coleta de dados referentes ao percentual de trabalhadores na economia informal e trabalhadores no mercado de trabalho formal, entrevistas abertas com os sujeitos selecionados, através de uma amostra intencional, e história de vida, centrada na concepção do papel do trabalhador na atividade que desempenha e em sua família.

RESULTADOS: A partir da pesquisa de campo, com a utilização das entrevistas, verificou-se que no município de Porto Mauá prevalecem os programas sociais de transferência de renda em detrimento de políticas públicas de geração de trabalho e renda. Os dados obtidos através da pesquisa bibliográfica, onde os autores estudados abordam a economia informal como um instrumento útil à manutenção do capital, demonstram que além da desproteção legal, provocada pelo não cumprimento da legislação existente, os trabalhadores sofrem a desproteção social, que os coloca na exclusiva dependência da família em situações como doenças e acidentes de trabalho, o que se pode chamar de custo social do trabalho informal.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: A existência de um significativo contingente de trabalhadores da economia informal no município de Porto Mauá, sendo que uma grande parcela da população não possui acesso aos direitos trabalhistas e tampouco possibilidades de inserção na sociedade local, coloca-se como um desafio ao fazer do profissional do Serviço Social. Faz-se necessária a articulação dos programas de transferência de renda, que trazem consigo o princípio de renda mínima, a outras ações, em especial de geração de emprego e renda, para que possam, de fato, conduzir à construção de

¹ Projeto de Pesquisa com fins de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, requisito para a obtenção do grau de bacharel em Serviço Social, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Campus Santa Rosa.

² Acadêmica do curso de Graduação em Serviço Social.

³ Professor Ddo. Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso – UNIJUÍ.



uma cidadania pelo acesso aos bens e serviços, bem como aos direitos fundamentais. Destarte, o aprofundamento dessa temática por meio da pesquisa, ainda em processo de desenvolvimento, é imprescindível para a busca de mecanismos alternativos que conduzam à autopromoção e auto-sustentação, bem como ao surgimento de atores sociais que demandam cidadania, inclusão social e poder decisório na sociedade.